

Sabemos que quanto mais presentes e participativos esses pais, mais rápido a recuperação desses recém-nascidos e por esse motivo a prática do Método Canguru (método batizado pela semelhança como o canguru carrega o filhote) é incentivada na unidade neonatal, quando o método é aplicado na UTI (fase 1), através do contato pele a pele entre os pais e o RN, após damos continuidade na UCINCA, para onde esse RN é encaminhado quando encontrasse estável e precisa ganhar o peso de 2000g para alta. A fase 3 do método Canguru é o acompanhamento do ganho de peso após alta hospitalar, sendo encaminhados os RN's para as UBS's de referência, por se tratar de um acompanhamento ambulatorial. Esse método garante melhora dos batimentos cardíacos, do ritmo respiratório e mantém a temperatura corporal da criança, além de favorecer a amamentação e o vínculo familiar.

No alojamento conjunto, quando a mãe recebe alta, mas o recém-nascido precisa permanecer internado por algum motivo (geralmente para realização de fototerapia e controle do ganho de peso), realizamos a internação desse RN no mesmo setor e a mãe permanece como acompanhante, evitando a quebra do vínculo materno-infantil e favorecendo o aleitamento materno, porém a permanência desse RN internado impacta na admissão de novos binômios.

Nas unidades de terapia intensiva e cuidados intermediários neonatais temos maior dificuldade para que a permanência 24 horas ocorra devido a ambiência do setor, pois não temos locais confortáveis para que esses pais possam permanecer por longos períodos juntos ao recém-nascido.

AValiação da Comunidade

1. PERFIL SÓCIO – ECONÔMICO

Indicadores	Extremo Sul	Cidade de São Paulo	Observação
Renda média per capita	R\$ 472,42	R\$ 1.126,97	A renda na região é 2,4 vezes menor que a média da cidade de SP
Mortalidade por agressões (óbitos/cem mil hab.)	21	13	O número de mortes por agressão é 1,6 vezes maior que a média de SP
Mortalidade neonatal (óbitos/mil nascidos vivos)	8,4	7,5	A mortalidade neonatal está 12% acima da média de SP
Mortalidade Infantil (óbitos/mil nascidos vivos)	12,2	11,3	A mortalidade infantil está 8% acima da média de SP
Gravidez na adolescência (% de mães adolescentes)	7,6	6,0	O índice de gravidez na adolescência é 25% superior à média de SP
População com escolaridade inferior à Fundamental (em %)	54%	45%	População menos escolarizada que a média da cidade e com baixo acesso a serviços de educação média e superior.